



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## **MAPEAMENTO DOS TOMATES COMERCIALIZADOS NO CEASA - GOIÁS DE 2017 E 2018**

Karoline Torres Quintanilha<sup>(a)</sup>, Charles Vinícius Gonçalves Tiarini<sup>(b)</sup>

<sup>(a)</sup> Escola de Agronomia PPAGRO, Universidade Federal de Goiás (UFG),

[karoltorres13@hotmail.com](mailto:karoltorres13@hotmail.com)

<sup>(b)</sup> Laboratório de Processamento de Imagem e Geoprocessamento (LAPIG), Universidade

Federal de Goiás (UFG), [charlestiarini@gmail.com](mailto:charlestiarini@gmail.com)

**Eixo: Geotecnologias e modelagem aplicada aos estudos ambientais**

### **Resumo/**

O objetivo deste trabalho é apresentar a origem dos tomates comercializados no CEASA - GO e a quantidade fornecida pelas microrregiões do estado de Goiás, bem como a quantidade total comercializada por cada estado do Brasil, todos os valores são dados em toneladas. O estado de Goiás é um dos maiores fornecedores. O tratamento dos dados se deu com o apoio do Software ArcMap Desktop, do pacote ArcGIS da ESRI. Os dados que foram coletados no CEASA - GO, disponibilizados pela Divisão Técnica do CEASA-GO e são resultados de metodologias de coleta e cálculo próprias da instituição. Apresenta um recorte do ano de 2017 a 2018, das variedades longa vida e saladete. A sugestão para trabalhos futuros é realizar a pesquisa e espacialização com maior variedade de tomates ou até mesmo outros produtos.

**Palavras chave:** tomate, consumo, fiscalização, produto



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## 1. Introdução

Os Centros de Abastecimento popularmente conhecido como CEASA, são pontos físicos onde se concentra a produção de hortifrutigranjeiros de várias regiões do país. As mercadorias são destinadas a atacadistas ou atravessadores, por meio dos quais chegam a mesa do consumidor final. No Ceasa um dos frutos que tem muita representatividade é o tomate (ANDREUC CETTI et al, 2018). O tomate é a hortícola mais difundida no mundo e é caracterizado por ter alto teor de vitamina C, potássio, fibra, vitamina A e licopeno que dá a cor avermelhada ao tomate, contribui para prevenção de doenças e ajuda na digestão (KORN, 2017).

O tomateiro é uma das olerícolas mais importantes e com maior volume de produção no Brasil e no Mundo perde somente para a batata (REIS FILHO, MARIN e FERNANDES, 2009). O fruto do tomate tem grande importância econômica e se destaca pelo valor nutricional, sua cadeia produtiva é basicamente formada pelo produtor, atacadista e varejista, sendo critério de cada região a interferência de um intermediário (ANDREUC CETTI et al, 2018).

## 2. Materiais e Métodos

Para a organização do trabalho foi realizado análises bibliográficas que trata do assunto “Tomate de mesa”, “comercialização”, “economia” e “Ceasa”. Foi realizado uma pesquisa no CEASA- GO, buscando todos os dados relacionados a quantidade de tomates e origem dos produtos. Os dados foram disponibilizados pela Divisão Técnica do CEASA-GO e são resultados de metodologias de coleta e cálculo próprias da instituição. O tratamento dos dados se deu com o apoio do Software ArcMap Desktop, do pacote ArcGIS da ESRI. Os dados que foram coletados apresentam recorte do ano de 2017 a 2018, das variedades longa vida e saladete, essas foram escolhidas por ser as mais comercializadas no mercado e pela regularidade dos dados.

## 3. Resultados e Discussões

Goiás no ano de 2017 comercializou 45.219,8406 toneladas de tomates longa vida e no ano de 2018 a mesma qualidade de tomate caiu para 38.428,1260 até o mês de setembro. O tomate saladete



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

também do estado de Goiás comercializou no ano de 2017, 44.332,2660 toneladas, já no ano de 2018 até o mês de setembro comercializou no total 38.747,9620 toneladas. Pode-se perceber que o CEASA - GO recebe maior número de tomates produzidos em Goiás.

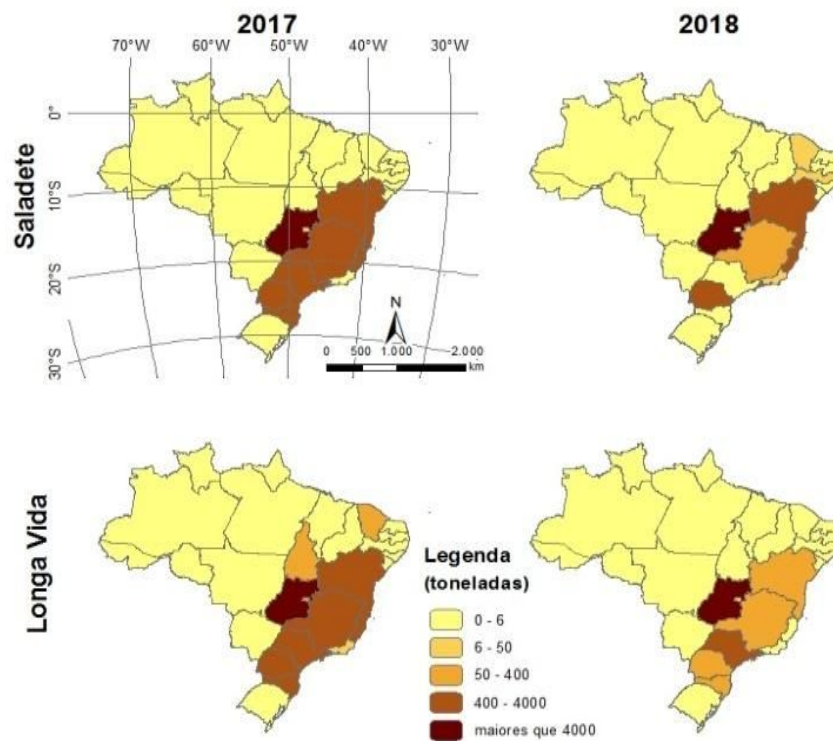


Figura 1 - Origem e quantidade dos tomates que vêm de outros estados.

A figura 1 representa todos os estados do Brasil que fornece tomate para o CEASA - GO. A legenda foi normatizada, dividida em 5 classes. Observamos que o estado que mais fornece tomates



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

tendo em primeiro lugar todos os anos analisados é o estado de Goiás.

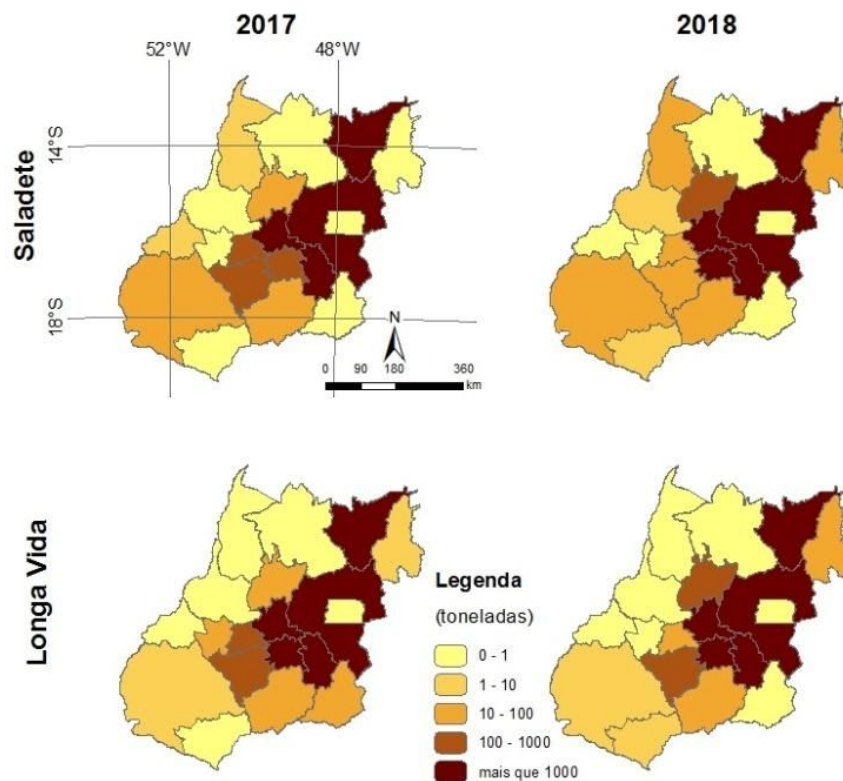


Figura 2 - Origem e quantidade dos tomates que vêm de cada microrregião do estado

Na figura dois observar se todas as microrregiões que fornecem tomates para o CEASA - GO, percebe se que as maiores fornecedoras de tomate em toneladas são as microrregiões de Anápolis e Entorno de Brasília e se mantém pelos dois anos analisados.

O CEASA – GO fica localizado na Rodovia BR-153 no Jardim Guanabara em Goiânia-Go. As análises dos tomates comercializados fora desse centro de abastecimento. Podemos observar que há uma diversificação da origem do produto fornecido. No recorte analisado, Goiás no ano de 2017 comercializou 45.219,8406 toneladas de tomates longa vida, e no ano de 2018 o valor de 38.428,1260 toneladas até o mês de setembro. O saladete também



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

do estado de Goiás comercializou no ano de 2017 o total de 44.332,2660 toneladas, já no ano de 2018 até o mês de setembro comercializou 38.747,9620 toneladas.

#### **4. Considerações Finais**

O estado de Goiás é um dos maiores fornecedores. Podemos concluir que os tomates que consumimos em maior parte são originários do estado de Goiás. Por meio dos mapas torna mais fácil visualizar esse resultado a hipótese era que o tomates comercializados no CEASA - GO é de origem do estado de Goiás, porém verificamos que os tomates vem de diversos estados, mesmo que a predominância seja de Goiás. Recomenda a próximas pesquisas que utilize outros produtos ou mais variedades para fazer o mapeamento, ou até mesmo fazer um comparativo entre os produtos mais comercializados, para que se possa espacializar e tornar mais claro para o consumidor de onde se origina o alimento que vai para a sua mesa.

#### **5. Referências Bibliográficas**

ANDREUCETTI, C.; FERREIRA, M.D.; GUTIERREZ, A.S.D.; TAVARES, M. Caracterização da comercialização de tomate de mesa na CEAGESP: perfil dos atacadistas. Horticultura Brasileira, Brasília, v.23, n.2, p.324-328, abr-jun 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/hb/v23n2/25078.pdf>> . Acesso em: 10 out. 2018.

KORN, Sara Ungaro. Evaluación de enmiendas orgánicas en el suelo y en el cultivo de tomate (*Lycopersicum esculentum* Mill.). 2017. Tese de Doutorado. Facultad de Ciencias Agrarias y Forestales.

REIS FILHO, José de Souza; MARIN, Joel Orlando Bevilaqua; FERNANDES, Paulo Marçal. Os agrotóxicos na produção de tomate de mesa na região de Goianópolis, Goiás. 2009.